Novo adiamento da dragagem e previsão de verão chuvoso preocupam Porto de Itaja

A decisão do governo federal de cortar R$ 10,7 bilhões do orçamento caiu como uma bomba nas pretensões da superintendência do Porto de Itajaí de agilizar a dragagem de emergência no canal de acesso aos portos.

Com as dragagens dos portos de Rio de Janeiro e de Rio Grande já paralisadas, o reflexo por aqui é certo. O edital de licitação da obra, que deveria ter sido lançado no início da semana, deve ser protelado para o ano que vem.

O problema é a meteorologia: a previsão de um verão chuvoso aumenta os riscos de mais assoreamento e novos problemas. O calado continua reduzido (passou de 14 para 10,5 metros) e a expectativa é que os armadores tenham que fazer realinhamento de escalas para operar em Itajaí e Navegantes _ o que pode afastar os operadores e intensificar a crise.

A expectativa é convencer o ministro Helder Barbalho da possibilidade de lançar o edital mesmo sem previsão de recursos para este ano. Como o processo licitatório demora cerca de 90 dias, é uma tentativa de ganhar tempo. Por enquanto, não há posição oficial a respeito.